



CONGRESSO NACIONAL

**APRESENTAÇÃO DE EMENDAS**

**MPV 746**

**00008** ETIQUETA

DATA  
26/09/2016

**MEDIDA PROVISÓRIA Nº 746, de 2016**

AUTOR  
**Deputado André Figueiredo**

Nº PRONTUÁRIO

TIPO  
1 ( ) SUPRESSIVA    2 ( ) SUBSTITUTIVA    3 ( ) MODIFICATIVA    4 (x) ADITIVA    5 ( ) SUBSTITUTIVO GLOBAL

PÁGINA

ARTIGO

PARÁGRAFO

INCISO

ALÍNEA

Inclua-se os parágrafos 1º e 2º, no artigo 36 da Lei nº 9394 de 1996, constante no art. 1º da Medida Provisória n. 746, de 15 de setembro de 2016, renumerando-se os demais:

§ 1º Serão adotadas metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

§ 2º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;

III – domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

**JUSTIFICATIVA**

A presente emenda pretende enfatizar que a Filosofia e a Sociologia devem continuar sendo disciplinas obrigatórias no ensino médio.

Consideradas indispensáveis ao currículo do Ensino Médio, a Filosofia e a Sociologia foram aprovadas, em julho de 2006, pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), como disciplinas obrigatórias no currículo do Ensino Médio.



CD/16937.85345-35

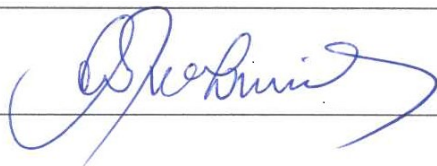
Tal exigência se deu devido à percepção que educadores tiveram ao constatar os benefícios que as disciplinas oferecem aos alunos que trabalham com ela.

Elas levam o aluno à oportunidade de desenvolver um pensamento independente e crítico, ou seja, permite a ele experimentar um pensar individual.

Além disso, constata-se que a investigação pela Filosofia e pela Sociologia é uma intenção crescente, na busca da interação do fazer ou refazer laços sociais com significações mais humanitárias, justas e participativas, onde a preocupação constante é com a diversidade individual e social. Cabe enfatizar que o enfrentamento às desigualdades, não passa apenas pelo reconhecimento das diferenças de etnias entre os alunos, mas entre os diversos fatores que configuram o processo educacional. Há obrigação de conscientização de que desigualdade é diferente de diferença, por isso precisamos assumir as diferenças para diminuir a desigualdade.

O Ensino Médio é geralmente considerado pelos educadores como uma fase de consolidação do aluno jovem, de sua personalidade e seus desejos, e as mencionadas disciplinas não podem ser dispensadas desta etapa da vida do jovem.

ASSINATURA



Deputado André Figueiredo  
PDT/ CE

Brasília, 26 de setembro de 2016.